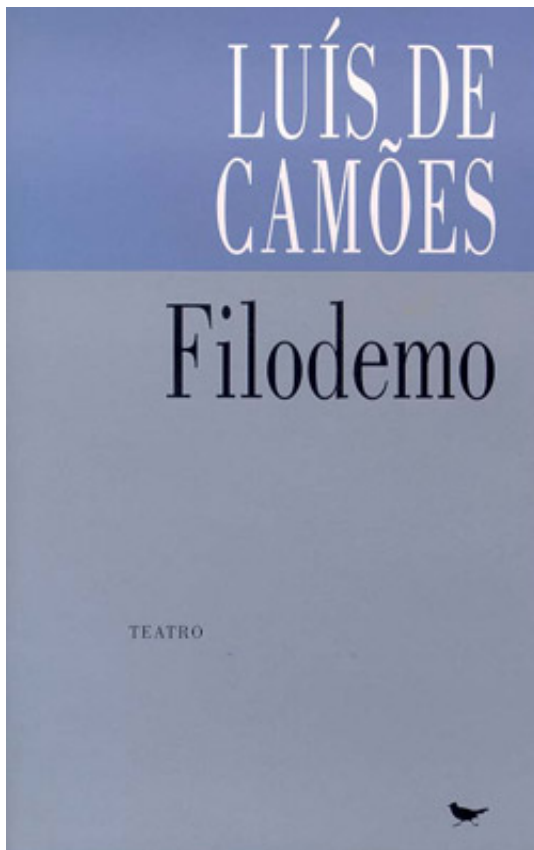




Filodemo



Da experiência teatral de Camões restam três momentos: *Anfitriões*, *Seleuco* e *Filodemo*, sinais divertidos de quem se deixou seduzir por uma arte que no século XVI assumia recorte próprio e autores exclusivos, mas que convidava também escritores de poesia, como Sá de Miranda, António Ferreira ou Camões.

Ignorado pela História da Literatura e pela História do Teatro até há bem pouco tempo, *Filodem*

o é, no
entanto, um caso exemplar de sùmula da arte de um poeta. Expressas em novo
estilo còmico
(prosa) e em
metro velho
(redondilha maior), nele se expressam as problematizações filosóficas que a crítica habituou a
descortinar na Lírica, veiculadas aqui por vezes em tom irónico e mordaz, que também usa nas
Cartas, transformadas de novo na invenção teatral.